

Parques abertos



Por **RACHEL MORENO***

A taxa de atingidos pela Covid-19 vem caindo, mesmo? Vem caindo o suficiente? Por que razão a classe médica discorda dessa conclusão, que acha, ainda, precipitada e pouco conclusiva?

Declarando que a taxa média de crescimento da Covid-19 vem caindo em São Paulo, o prefeito Bruno Covas (PSDB) anunciou a abertura dos parques, na capital do Estado.

A taxa de atingidos pela Covid-19 vem caindo, mesmo? Vem caindo o suficiente? Por que razão a classe médica discorda dessa conclusão, que acha, ainda, precipitada e pouco conclusiva?

Mas, independentemente dos números e da polêmica, a prefeitura da capital anunciou a liberação de 70 dos mais de 100 parques municipais, e o governo estadual também liberou a reabertura gradual de nove dos 16 parques estaduais.

Mas ... sabem quais são os dias e horários?

Pois bem, ficarão abertos de segunda a sexta-feira, das 10 às 16 horas.

Os finais de semana seguem vetados.

Essa determinação contempla ... quem, mesmo? Os trabalhadores? Os esportistas? Os que querem dar uma corrida ou caminhada antes de ir ao trabalho?

Dizem também que “os locais terão um limite de 40% da capacidade total, com controle de entrada e uso de máscara obrigatório. As atividades conjuntas serão proibidas e bebedouros, parquinhos e espaços para esportes coletivos continuam interditados.”

A Prefeitura, assim como a Secretaria do Verde e Meio Ambiente decidiram dessa forma, e sequer ouviram ou consultaram os Conselhos Gestores dos Parques.

O Fórum Verde Permanente, Praças, Parques e Áreas Verdes, entregou um manifesto no dia 08/07/2020, a respeito dos trâmites de reabertura e protocolos. Mas também esse órgão de participação social foi atropelado pela determinação de reabertura e apresentação de protocolos elaborados de forma unilateral (Poder Público), em 09/07/2020.

Um exemplo concreto

O Parque da Chácara do Jockey está também autorizado a reabrir.

Mas o Conselho Gestor do Parque (formado por representantes de associações, de usuários, de moradores e instituições da região de seu entorno) – além de não ter sido consultado – considera que faltam ao parque condições mínimas de funcionamento adequado, mesmo antes da pandemia.

Assim, o Conselho manifestou à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e à Prefeitura o seu desacordo com a reabertura do Parque Chácara do Jockey. Não se faz necessário expor nenhum outro argumento, basta citar a grave situação da sanitária provocada pelo Coronavírus. Não é o momento adequado para atrair pessoas à convivência e aproximação social.

Como se não bastassem as circunstâncias de extrema vulnerabilidade ao Covid-19, por parte dos espaços coletivos, identifica-se ainda as condições precárias em que se encontra o Parque Chácara do Jockey, em termos de manutenção, zeladoria e infraestrutura adequada para um receptivo decente.

a terra é redonda

É importante que lembremos o total descuido da atual administração municipal com o conjunto de parques e áreas verdes da cidade. A “política” proposta, por esse governo municipal, para essas áreas públicas já foi escolhida – trata-se de sua privatização. O “velho truque” do sucateamento, associado ao sub financiamento, que coloca um bem público, pertencente à população de São Paulo, disponível para “licitações” exploradoras para essas áreas verdes.

Vemos também o fato de não terem sido realizadas obras de reparos e manutenções da estrutura física, que já eram de conhecimento da secretaria do Verde e cuja não realização compromete ainda mais a segurança dos usuários, funcionários e seguranças.

- as práticas permitidas seriam: corrida, caminhada e bicicleta;
- isolar: atis, playground, bebedouros, quadras e campos, mesas de jogos;
- não são permitidas assessorias esportivas (personal) e aglomerações: pic nics, festinhas, jogos...
- Horário de funcionamento dos parques: de segunda a sexta das 10 às 16h;
- administrativos trabalharão a partir do dia 13/07 de segunda à sexta, ou seja, folgarão nos fins de semana;
- devem chegar antes das 10h e manter o parque em condições de uso, seguindo o protocolo;
- devem orientar os terceirizados qto ao cumprimento do protocolo;
- obrigatório o uso de máscara, distanciamento social;
- é imprescindível que os administrativos estejam circulando pelo parque, orientando munícipes e funcionários;
- todos os dias os administrativos, com os parques abertos, farão relatórios sobre ocorrências nos parques, número de frequentadores, incidentes...
- sanitários deverão ter lavagem completa em média a cada 2 horas: maçanetas, torneiras, vasos sanitários...
- 1 vigilante por portão fazendo a contagem dos munícipes;

Há poucos banheiros disponíveis, faltam bebedouros, entre outras coisas, para além de sua manutenção.

Com a reabertura, além de faltar condições de higienização do único banheiro que se colocará à disposição, ficará proibido o acesso aos bebedouros.

Faltam lavatórios de mãos com água e sabão; etc.

Faltam condições de permanente higienização de espaços de uso coletivo, banheiros, bebedouros, vaporização de água sanitária nos passeios, desinfecção de ambientes (regras sanitárias mínimas)

Falta uma campanha anterior, via mídia e outros meios, para garantir o conhecimento dos usuários das condições a que deverão se submeter, uma radiografia desses espaços, para que os possíveis visitantes tenham informação para poder optar entre ir ou não se expor.

Falta treinamento e pessoal para fiscalização dos usuários.

PROTOCOLO: Em especial, entende-se como relevante e imprescindível, que cabe à SVMA e a Prefeitura avisar e alertar a população de modo geral, e frequentadores em especial, que a abertura e a permanência do parque aberto dependerá de uma queda progressiva dos índices de infectados e de mortes pelo Covid, é absolutamente necessária uma alta adesão às regras, pareceres médicos e critério sanitários e distanciamento social preconizado pela OMS.

Outra “joia rara” de procedimento pseudo científico e sanitário: a Prefeitura de São Paulo estabeleceu um limite de 40% de frequentadores para os parques públicos. Número mágico!

Para o Parque da Chácara do Jockey, eles estabeleceram como capacidade de visitantes (absurdo!) de 3.588 pessoas...!

No estado

No sábado, o governador João Doria anunciou que nove dos 16 parques estaduais localizados na capital também serão abertos, de segunda a sexta-feira. Já o Zoológico, o Zoo Safari e o Jardim Botânico ficarão abertos de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h; e aos sábados, domingos e feriados das 9h às 16h, com restrição de 50% dos ingressos.

As atitudes do prefeito e do governador poder ser comparáveis à incúria do governo federal. Além de não oferecerem

informações básicas para a população se proteger.

E, depois de alguns dias, o governador Dória agora propõe a oitava quarentena no Estado, de 27 de julho até 10 de agosto, em razão da pandemia.

A capital não reabrirá teatros e cinemas, decreta Dória.

Ele também cancelou a Marcha para Jesus, assim como a Parada LGBTQ+ (que deveriam ter ocorrido em junho e que teriam sido remarcadas para novembro). E finalmente também anunciou o adiamento do Carnaval de 2021, para provavelmente fins de maio ou começo de julho do ano que vem.

Mas, com relação aos parques, nada disse, embora a frequência - a julgar pelo Parque da Chácara do Jockey - esteja aumentando diariamente, apesar da precariedade e do horário de funcionamento.

***Rachel Moreno** é psicóloga e militante feminista. Autora, entre outros livros, de *A imagem da mulher na mídia* (Expressão popular).

A Terra é Redonda